



**O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO:
A FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RS**

**DANIELA THIEL DO AMARAL
JERÔNIMO SARTORI**

**ERECHIM
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CAMPUS ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO**

**DANIELA THIEL DO AMARAL
JERÔNIMO SARTORI**

**O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO:
A FORMAÇÃO CONTINUADA EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RS
(PRODUTO EDUCACIONAL)**

**ERECHIM
2023**

ORIGEM DO PRODUTO EDUCACIONAL

Trabalho de Dissertação de Mestrado Profissional em Educação (PPGPE) intitulado: O trabalho do coordenador pedagógico: a formação continuada em uma escola pública da rede estadual de ensino do RS, proposto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fronteira Sul, *campus* Erechim - RS, na linha de pesquisa 1 - Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional.

NÍVEL DE ENSINO A QUE SE DESTINA O PRODUTO: Educação Básica

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação

PÚBLICO-ALVO: Coordenadores(as) Pedagógicos(as)

CATEGORIA: Atividade de Extensão

FINALIDADE: Colaborar com o trabalho do Coordenador Pedagógico para fomentar a formação continuada dos professores na escola, com vistas para a qualificação dos professores e na busca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

AVALIAÇÃO: Prof^a. Dr^a Naira Estela Roesler Mohr (UFFS/Erechim) - Membro Externo, Prof^a. Dr^a Sandra Simone Höpner Pierozan - (UFFS/Erechim) - Membro Interno e Prof. Dr. Jerônimo Sartori (UFFS/Erechim) - Orientador.

DISPONIBILIDADE: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do Produto Educacional, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

DIVULGAÇÃO: Por meio digital e impresso.

APOIO FINANCEIRO: Custeado pela autora.

IDIOMA: Português **CIDADE:** Erechim - RS **PAÍS:** Brasil

ANO: 2023 **ORGANIZAÇÃO GRÁFICA DO PRODUTO:** A autora

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CAMPUS ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PRODUTO EDUCACIONAL

EXPEDIENTE

Diretor da UFFS Campus Erechim, RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus Erechim, RS

Cherlei Marcia Coan

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação
(PPGE)**

Almir Paulo dos Santos

Professor Orientador da Pesquisa

Jerônimo Sartori

Pesquisadora Principal

Daniela Thiel do Amaral

Apoio para a pesquisa

39ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) - Carazinho

Coordenadores Pedagógicos participantes da pesquisa

Corpo docente do Curso de Mestrado em Educação da UFFS Campus Erechim

Erechim/RS

2023

CIP – Catalogação na Publicação

A485t

Amaral, Daniela Thiel do

O trabalho do coordenador pedagógico: a formação continuada em uma escola pública da rede estadual de ensino do RS. [livro eletrônico] / Daniela Thiel Do Amaral , Jerônimo Sartori / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-985576-2-1

1. Coordenador Pedagógico. 2. Formação Continuada. 3.

Educação Básica I. Sartori, Jerônimo. II. Universidade

Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD: 370

A mudança educacional depende dos professores e de sua formação. Depende também da transformação das práticas pedagógicas na sala de aula. Mas hoje em dia nenhuma inovação pode passar ao lado de uma mudança ao nível das organizações escolares e do seu funcionamento. Por isso, falar de formação de professores é falar de um investimento educativo dos projetos de escola (NÓVOA, 2002, p. 28).

INTRODUÇÃO

Considerando a natureza aplicada da pesquisa e o seu contexto de inserção – no Mestrado Profissional em Educação – almejou-se a elaboração de um produto educacional, para auxiliar no trabalho que o coordenador pedagógico realiza na escola. É importante destacar que a pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos, pois envolve interesses locais (MENEZES; SILVA, 2005). Neste enlaçamento, o Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim objetiva:

Contribuir com a formação de docentes-pesquisadores que possam fortalecer a Educação Básica na criação de práticas curriculares e produtos de aplicação imediata no desenvolvimento educacional, considerando a reflexão sobre a vivência pedagógica, ampliando o horizonte dos saberes docentes embasados na experiência e na experimentação da docência e da gestão escolar.¹

Cabe destacar que essa pesquisa não visou a formatação de uma receita a ser seguida para solucionar o problema investigado. No Mestrado Profissional em Educação o pesquisador-docente-mestrando, ao criar um produto educacional (final), assume essa produção como um ato político e ético, potencializa sua formação e a incidência transformadora em seus espaços de trabalho e formação continuada (SARTORI; PEREIRA, 2019). Portanto, muito mais do que ser uma exigência formal/burocrática do programa, a criação do produto educacional busca ser algo relevante e aplicável para a comunidade escolar onde a pesquisa é desenvolvida.

Para tanto, considerando esse contexto, o produto educacional construído ao final da pesquisa é um diagnóstico de como se concebe a formação continuada na escola e apresenta um roteiro que favoreça o planejamento da formação continuada na escola pelos Coordenadores Pedagógicos. Esse produto educacional pauta-se na consideração das necessidades concretas dos docentes que atuam como coordenadores, conforme os resultados que foram apresentados nas entrevistas. Assim, este roteiro serve como uma proposta de intervenção na realidade local. Logo, por meio do diagnóstico e/ou da intervenção, potencializa-se a formação continuada de professores(as) de forma coerente, sem dicotomizar pesquisa e ensino (SARTORI; PEREIRA, 2019).

¹ Conforme <https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/cursos/mestrado/mestrado-profissional-em-educacao/apresentacao>. Acesso em: 11. fev. 2022.

O OLHAR DO MESTRADO PROFISSIONAL NA PESQUISA: O PRODUTO EDUCACIONAL

Nóvoa (2002) entende que é essencial ao professor o ato de aprender contínuo, considerando o professor como agente da sua formação e a escola como lugar de constante crescimento pessoal. Assim, além da formação inicial, o ser e estar sendo professor engloba formação permanente embasada em sua própria prática. Para Imbernón (2010) a formação de professores representa um processo contínuo de desenvolvimento profissional, que tem início na experiência escolar e prossegue ao longo da vida. Assim, a formação não se detém apenas a momentos específicos de aperfeiçoamento, mas também engloba questões relacionadas à carreira, ao salário, ao ambiente de trabalho, às estruturas, aos níveis de participação e de decisão.

Nesta perspectiva, uma proposta de formação continuada na escola pode ser desenvolvida, considerando as necessidades e os desafios específicos enfrentados pelos professores e demais profissionais da instituição. No ambiente escolar, de acordo com Libâneo, “o coordenador pedagógico responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino” (2018, p. 180). Para tanto, é indispensável que o coordenador pedagógico tenha uma visão ampla das políticas educacionais, das práticas pedagógicas, da realidade do seu contexto escolar, das expectativas de aprendizagem dos alunos, bem como da concepção de escola e ensino dos professores.

Desse modo, conforme Sartori e Fabris: “a urgência em aprimorar a qualidade dos processos educativos escolares torna indispensável a formação continuada para o fortalecimento da prática pedagógica” (2021, p. 228). Assim, a formação continuada de professores não pode ser algo genérico, mas sim, necessita ser pensada, planejada e desenvolvida a partir das demandas reais de cada escola, respeitando as demandas expressas pelos docentes.

Neste alinhamento, o CP pode prospectar formatos de formação no próprio ambiente escolar, considerando já ter identificado os principais pontos que devem ser trabalhados para enfrentar as situações-problema emergentes no cotidiano da instituição. Para fazer essa organização, sugere-se aqui um roteiro que pode auxiliar na organização da formação continuada na escola. A figura a seguir esquematiza as quatro etapas do roteiro:

Figura 1: Roteiro para a organização da formação continuada na escola



Fonte: elaborada pela autora, 2023.

Etapa 1: Diagnóstico das necessidades

A etapa do diagnóstico das necessidades, constitui o momento onde realiza-se um levantamento sobre as necessidades de formação dos professores e demais profissionais da escola, que pode ocorrer por meio de conversas informais e das situações-problema levantadas em espaços como: reuniões pedagógicas, reuniões de planejamento, conselhos de classe, etc. Ao identificar, pelo diagnóstico, as áreas de maior demanda, como novas metodologias de ensino, uso de tecnologia na educação, avaliação formativa, inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, entre outros, a coordenação realizará o planejamento da formação dos professores, considerando sempre os objetivos da escola, as demandas do currículo, as mudanças educacionais e os desafios enfrentados no contexto escolar. Nesse alinhamento, compreender o contexto em que a formação ocorrerá, bem como as características e necessidades específicas dos professores, como nível de experiência, áreas de atuação e interesses individuais, é fundamental para o planejar de uma formação continuada significativa e transformadora - aos docentes.

Para a realização do diagnóstico, além das indicações supracitadas, sugere-se a aplicação de um formulário aos docentes, para complementar o diagnóstico acerca das demandas dos professores da escola. A figura 2 aponta uma sugestão de perguntas que podem ser utilizadas:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ESCOLA

Nome: _____

Há quantos anos atua como docente? _____

Formação acadêmica: _____

Qual a sua carga horária de trabalho semanal total (considerando todas as redes)? _____

Para você, qual a importância da formação continuada na escola? _____

1. Em uma escala de zero a dez, sendo zero - sem relevância e 10 - extremamente relevante-, pontue os temas abaixo de acordo com o grau de interesse em aprender mais durante os encontros de formação continuada.

Metodologias de ensino inovadoras	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Avaliação educacional	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Tecnologia educacional	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Educação inclusiva	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Planejamento de aulas	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Gestão de sala de aula	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Outros (especifique): _____	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

2. Em uma escala de zero a dez, sendo zero - sem relevância e 10 - extremamente relevante -, qual a relevância de desenvolver/aprimorar as habilidades abaixo por meio da formação continuada?

Uso de recursos tecnológicos na sala de aula.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Habilidades de comunicação e trabalho em equipe.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Estratégias de ensino diferenciadas para atender às necessidades dos alunos.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Capacidade de lidar com comportamentos desafiadores dos alunos.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Liderança educacional.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Outras (especifique): _____	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

3. Em uma escala de zero a dez, sendo zero - sem interesse e 10 - extremamente interessado(a) -, qual seu grau de interesse em aprender a utilizar melhor os recursos educacionais abaixo:

Softwares educacionais	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Ferramentas digitais interativas	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Materiais didáticos impressos	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Recursos audiovisuais	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Livros didáticos	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Outros (especifique): _____	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

4. Em uma escala de zero a dez, sendo zero - sem interesse e 10 - extremamente interessado(a) -, qual seu grau de interesse em entender melhor por meio da formação?

Políticas educacionais atuais	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Fundamentos teóricos da educação	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Avaliação de aprendizagem	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Educação bilíngue	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Alfabetização e letramento	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Educação ambiental	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
Outros (especifique): _____	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Essas perguntas com opções de resposta permitirão aos professores selecionar suas preferências e necessidades específicas de aprendizagem, oferecendo uma base objetiva para a criação de encontros de formação personalizados e relevantes para eles.

Etapa 2: Definição de objetivos

Na segunda etapa, na definição de objetivos, estabelece-se com clareza o horizonte que se prospecta com a formação continuada. Por exemplo, promover o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, fortalecer habilidades de gestão de sala de aula, aprimorar práticas de avaliação ou ampliar o conhecimento sobre diversidade e inclusão. É importante que o coordenador faça o papel de alinhar a formação continuada com o projeto político-pedagógico da escola, garantindo que os objetivos da instituição sejam considerados no desenvolvimento do cronograma das formações continuadas realizadas na escola.

Etapa 3: Planejamento das atividades

Já a terceira etapa é onde acontece concretamente o planejamento das atividades para estabelecer um cronograma de atividades de formação continuada, considerando as abordagens pedagógicas, temáticas relevantes, parcerias e recursos:

1. Abordagens pedagógicas: Selecionar abordagens pedagógicas adequadas para promover a participação ativa, reflexão e aprendizagem significativa dos participantes da formação. Isso pode incluir workshops, palestras, grupos de estudos, observação de aulas, visitas a outras escolas ou participação em cursos online. É importante proporcionar momentos de reflexão, discussão e troca de experiências entre os participantes.

2. Temáticas relevantes: Identificar temáticas relevantes e atualizadas, que estejam alinhadas com as demandas educacionais e as políticas públicas vigentes, considerando as tendências pedagógicas e as necessidades específicas dos professores.

3. Parcerias e recursos: Buscar parcerias com instituições de ensino superior, organizações educacionais e/ou outros profissionais especializados, que possam contribuir com a formação dos docentes na escola. Além disso, explorar recursos disponíveis, como materiais didáticos, vídeos, livros e plataformas digitais, que possam servir de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem dos professores.

Essas ações devem acontecer de forma a estabelecer um sequenciamento lógico e progressivo das formações, levando em conta a continuidade das aprendizagens e a construção de conhecimentos ao longo do tempo.

Etapa 4: Acompanhamento e avaliação

Na última etapa, após a elaboração do projeto e do cronograma, é chegado o momento de realização das atividades de formação e, por consequência, do acompanhamento e avaliação das ações efetivadas. Assim, é essencial realizar acompanhamento sistemático das atividades de formação continuada, por meio de encontros regulares, feedback dos participantes e avaliação dos resultados alcançados. Essa avaliação pode ser feita por meio de questionários, observação de aulas ou produção de relatórios, para verificar a exequibilidade e relevância das atividades e ajustar no plano de formação, se e quando necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada não é algo engessado, mas é um campo passível de ser moldado. Afinal, a educação é um campo dinâmico e complexo, mas permanentemente sujeito a mudanças. As práticas pedagógicas, as demandas dos alunos, as políticas educacionais e as necessidades da sociedade estão em constante evolução. Portanto, é essencial que a formação continuada seja flexível e adaptável para acompanhar essas transformações.

O importante é que a formação continuada na escola seja uma constante no ambiente escolar, isto é, seja processual e não algo fragmentado e pontual. Essa constância na formação permite que os educadores estejam preparados para lidar com os desafios emergentes, como novas abordagens de ensino, avanços tecnológicos e com a diversidade na sala de aula. Além disso, a formação continuada regular contribui para o aprimoramento da prática docente, estimula a reflexão crítica e promove a melhoria do desempenho dos professores, resultando em um ensino de maior qualidade e melhores resultados na aprendizagem dos alunos. A busca constante por aprendizagem e desenvolvimento profissional, também fortalece a motivação dos professores, sua satisfação no trabalho e o comprometimento com a excelência educacional. Portanto, a formação continuada como uma constância é essencial para aprimorar a prática pedagógica.

Uma forma de criar e perpetuar essa “cultura” de formação continuada no chão da escola consiste em incentivar práticas colaborativas para buscar a sustentabilidade da formação continuada, por meio do incentivo à cultura de aprendizagem contínua na escola. Isso pode ser feito por meio da criação de espaços de reflexão, grupos de estudos permanentes ou programas de mentoring, nos quais

professores experientes auxiliam os colegas menos experientes. Práticas dessa natureza podem incentivar a formação de grupos de estudos ou equipes de trabalho, onde participantes podem compartilhar experiências, discutir desafios e colaborar na busca de soluções às necessidades emergentes. Com isso, promove-se um ambiente de aprendizagem colaborativa e participativa, em que se fortalece o desenvolvimento profissional dos professores envolvidos.

Esse roteiro para a elaboração da proposta de formação continuada tem em vista atender às necessidades específicas da escola campo da pesquisa. A intencionalidade é, sem dúvida, promover o desenvolvimento profissional dos professores e demais profissionais da escola, o que contribui para a melhoria da qualidade da educação oferecida aos alunos, dentro da sua realidade escolar. Assim, não se tem aqui uma proposta fechada e sim um roteiro para adaptar essa proposta, de acordo com as particularidades da instituição, levando em consideração seus recursos disponíveis, as demandas locais e o perfil dos participantes. A formação continuada deve constituir-se em um processo dinâmico e contínuo - processual, capaz de acompanhar as mudanças e as necessidades emergentes ao longo do tempo, visando sempre o aprimoramento constante da prática educativa.

REFERÊNCIAS

- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2018.
- MENEZES, E. M.; SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
- SARTORI, J.; FABRIS, M. **A coordenação pedagógica e a formação continuada de professores no espaço escolar**. Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso), v. 35, ano 20, n. 1, p. 213-230 jan./jun, 2021.
- SARTORI, J.; PEREIRA, T. I. A construção da pesquisa no mestrado profissional em educação. In: SARTORI, J.; PEREIRA, T. I. (orgs.). **Construção do conhecimento no mestrado profissional em educação**. Porto Alegre: CirKula, 2019.